



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

## **A influência do efeito de borda sobre a estrutura vegetacional em uma área natural fragmentada de floresta ombrófila mista.**

ADELCIOS MULLER - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM

FERNANDO ANTONIO BATAGHIM - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM

ROGÉRIO HARTUNG TOPPA - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM

[adelciomuller@zipmail.com.br](mailto:adelciomuller@zipmail.com.br)

A fragmentação florestal é um dos fenômenos mais marcantes e graves dos processos de expansão da fronteira agrícola no Brasil. Uma das principais consequências da fragmentação é a formação de bordas, com consequências físicas e biológicas distintas daquelas encontradas no interior do fragmento. Neste sentido, este estudo teve como principal objetivo analisar o efeito de borda com base na correlação entre os fatores abióticos (temperatura, umidade relativa do ar, luminosidade e velocidade do vento) com os fatores bióticos (diâmetro e altura das árvores, além da abundância das árvores mortas), o levantamento foi realizado em uma área natural fragmentada localizada no município de Maximiliano de Almeida, Rio Grande do Sul. Foram estabelecidas, em um gradiente borda/interior quatro transectos de 100 metros, com cinco metros de largura, subdivididos em 10 parcelas de 10x5 metros para o levantamento das espécies arbóreas e das árvores mortas. Foram anotados o diâmetro à altura do peito e a altura das árvores e o número de indivíduos mortos. Para verificar as possíveis correlações do componente vegetacional com o gradiente abiótico, foram realizadas com o auxílio do programa computacional bioestat, regressões lineares simples. Os resultados obtidos indicam que em relação à distância da borda, há correlação significativa para as variáveis abióticas (temperatura e umidade relativa) e com a abundância de árvores mortas. As variáveis bióticas (média da altura das árvores e o diâmetro à altura do peito (DAP) arbóreo) não apresentaram correlação significativa com a distância da borda, o que pode ter uma relação com a intensa ação antrópica exercida sobre o fragmento.

Apoio: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. URI - Campus de Erechim